

CNT/Sensus mostra empate por 2º lugar

André Lacerda

Valor Online, de Brasília

Mesmo com todos os estragos provocados pela investigação da Polícia Federal na Lunus, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), mantém a vice-liderança da corrida presidencial. Mas ela agora divide a segunda colocação com o tucano José Serra e com o governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho (PSB), de acordo com pesquisa feita pelo Instituto Sensus, sob encomenda da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Luiz Inácio Lula da Silva mantém a liderança da disputa presidencial. Ele aparece em primeiro lugar em todas as seis simulações apresentadas aos 2 mil entrevistados — posição que, nas duas últimas rodadas, chegou a dividir em empate técnico com a candidata pefelista. Lula também retomou a vantagem no segundo turno. Ele vence todos os oponentes, embora a diferença sobre Serra seja mínima — limitada à margem de erro da pesquisa.

Roseana, Serra e Garotinho estão tecnicamente empatados em segundo lugar na corrida pela Presidência. No cenário mais provável, já sem o nome do governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), entre as opções, a pefelista tem 18,8%; o tucano, 16,5%; e o socialista, 14,9%. Nesta faixa, a margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais.

Na lista sem Itamar, o levantamento indica queda acentuada da governadora do Maranhão, que detinha 25,3% das intenções há um mês. O senador tucano teve o avanço mais forte, partindo de 10,2% em fevereiro para os 16,5% de agora. Garotinho sobe, mas com menor intensidade: ganha 2,4 pontos percentuais sobre os 12,5% que tinha em fevereiro. Lula lidera com 26,3%, estável em comparação com o mês passado.

Serra é o único que, neste momento, ameaçaria a vitória de Lula, se os dois chegassem ao segundo turno. Na simulação em que os nomes dos dois são apresentados, o petista teria 42,9% dos votos e o tucano, 41,2%. Como a margem de erro da pesquisa varia de um a três pontos percentuais, os dois candidatos estão tecnicamente empatados.

Lula volta a vencer Roseana num possível segundo turno (43,8% a 39,3%), depois de aparecer em desvantagem nos três últimos levantamentos. O petista está bem distante de Garotinho (45% a 37,3%) e não é sequer ameaçado por Ciro Gomes (PPS), que perderia para o petista de 48,7% a 31,8%. Serra venceria o governador do Rio por 45,8% a 28,8% e o ex-ministro da Fazenda por 47,6% a 23,2%.

Na comparação com pesquisas feitas por outros institutos, como o Ibope, o candidato do PSDB aparece em posição inferior à que alcançou logo após a PF ter invadido o escritório da Lunus e apreendido R\$ 1,34 milhão que estavam armazenados no cofre da empresa de Roseana e do marido dela, Jorge Murad. Serra chegou a ter 19%.

Entre os entrevistados, 63% dizem estar acompanhando ou ter conhecimento da investigação da PF sobre desvio de recursos públicos da extinta Sudam. Destes, 75,6% avaliaram que as denúncias contra a governadora do Maranhão precisam ser investigadas — 22% vão além e as consideram “legítimas”. Apenas 18,2% acham que a ação dos policiais foi “uma armação política”.

Sem Roseana entre as opções, os votos da pefelista migram para Lula, Garotinho e Serra, nesta ordem. Entre um cenário e outro, o petista ganha seis pontos percentuais e chega a 32,1%. Garotinho soma 4,2 pontos percentuais e sobe para 19,1%. O candidato do PSB divide a vice-liderança com Serra, que conquista 2,5 pontos deixados por Roseana e atinge 19%. Todos os candidatos têm níveis altos de rejeição, acima de 40%.